

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO: TOCANTINS
MUNICÍPIO: ANANAS

Relatório Anual de Gestão 2019

LUIZ NETO FERNANDES SILVA
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

12. Recomendações para o Próximo Exercício

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	TO
Município	ANANÁS
Região de Saúde	Bico do Papagaio
Área	1.587,00 Km ²
População	9.549 Hab
Densidade Populacional	7 Hab/Km ²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 29/03/2022

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA MUNICIPAL DE ANANAS
Número CNES	6499104
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
CNPJ da Mantenedora	00237362000109
Endereço	RUA QUINTINO BOCAIUVAS 334
Email	saude.ananas@gmail.com
Telefone	63 3442 1998

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 29/03/2022

1.3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	VALBER SARAIVA DE CARVALHO
Secretário(a) de Saúde em Exercício	LUIZ NETO FERNANDES SILVA
E-mail secretário(a)	LUIZNETO59@HOTMAIL.COM
Telefone secretário(a)	63992521518

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 29/03/2022

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	LEI
Data de criação	02/1993

CNPJ	11.246.570/0001-82
Natureza Jurídica	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
Nome do Gestor do Fundo	LUIZ NETO FERNANDES SILVA

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 29/03/2022

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2018-2021
Status do Plano	Aprovado

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 17/05/2022

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Bico do Papagaio

Município	Área (Km ²)	População (Hab)	Densidade
AGUIARNÓPOLIS	235.391	7049	29,95
ANANÁS	1587	9435	5,95
ANGICO	438.703	3475	7,92
ARAGUATINS	2627.28	36573	13,92
AUGUSTINÓPOLIS	414.37	18870	45,54
AXIXÁ DO TOCANTINS	150.214	9817	65,35
BURITI DO TOCANTINS	249.906	11644	46,59
CACHOEIRINHA	352.343	2293	6,51
CARRASCO BONITO	195.017	4165	21,36
ESPERANTINA	504.019	11280	22,38
ITAGUATINS	739.846	5801	7,84
LUZINÓPOLIS	279.562	3200	11,45
MAURILÂNDIA DO TOCANTINS	738.101	3470	4,70
NAZARÉ	395.903	3772	9,53
PALMEIRAS DO TOCANTINS	747.895	6830	9,13
PRAIA NORTE	289.052	8563	29,62
RIACHINHO	610.726	4723	7,73
SAMPAIO	200.813	4876	24,28
SANTA TEREZINHA DO TOCANTINS	269.676	2530	9,38
SÃO BENTO DO TOCANTINS	1105.893	5457	4,93
SÃO MIGUEL DO TOCANTINS	398.817	12445	31,20
SÃO SEBASTIÃO DO TOCANTINS	287.271	4898	17,05

SÍTIO NOVO DO TOCANTINS	324.102	8965	27,66
TOCANTINÓPOLIS	1077.066	22820	21,19

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2021

1 .7. Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação	LEI		
Endereço	RUA PEDRO LUDOVICO 312 CENTRO		
E-mail	saude.ananas@gmail.com		
Telefone	6334421232		
Nome do Presidente	AMANDA RODRIGUES DE SOUSA		
Número de conselheiros por segmento	Usuários	11	
	Governo	7	
	Trabalhadores	8	
	Prestadores	0	

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Ano de referência: 201906

1 .8. Casa Legislativa

1º RDQA	2º RDQA	3º RDQA
Data de Apresentação na Casa Legislativa	Data de Apresentação na Casa Legislativa	Data de Apresentação na Casa Legislativa
20/08/2019 	18/12/2019 	13/03/2019 

• Considerações

O RELATÓRIO DE GESTÃO 2019 (RAG 2019) da Secretaria Municipal de Saúde de Ananás - TO evidencia os atendimentos realizados em saúde pública nos parâmetros da atenção básica em nossas unidades de saúde, observando-se os princípios norteadores do Sistema Único de Saúde (SUS). O RAG 2019 envolveu os atores estratégicos em sua elaboração, contemplando os técnicos responsáveis pelas áreas onde as ações, previstas e não previstas, foram implementadas, incluindo gestores e controle social. O presente Relatório Anual de Gestão 2019 cumpre um importante papel no monitoramento e avaliação da gestão em saúde pública em nosso município, sendo um instrumento esclarecedor para a sociedade, que pode quantificar o trabalho que vem sendo efetuado pela atual gestão.

Segue abaixo observações:

* O CNPJ próprio do fundo municipal de Saúde de Ananás TO é CNPJ:11.246.570/0001-82.

* Sobre o Número de conselheiros por segmento conselho, segue abaixo o correto:

Usuários: 06 Titulares e 06 Suplentes Total: 12

Governo: 03 Titulares e 03 Suplentes Total: 06

Trabalhadores: 03 Titulares e 03 Suplentes Total: 06

Prestadores: 0 Total: 00

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

O Relatório de Gestão é o instrumento de gestão com elaboração anual que permite ao gestor apresentar os resultados alcançados com a execução da PAS e orienta eventuais redirecionamentos que se fizerem necessários no Plano de Saúde

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2019

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	430	407	837
5 a 9 anos	444	406	850
10 a 14 anos	442	393	835
15 a 19 anos	376	406	782
20 a 29 anos	803	801	1604
30 a 39 anos	689	713	1402
40 a 49 anos	593	644	1237
50 a 59 anos	431	425	856
60 a 69 anos	277	292	569
70 a 79 anos	188	197	385
80 anos e mais	99	93	192
Total	4772	4777	9549

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet)

Data da consulta: 15/09/2022.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2015	2016	2017	2018	2019
Ananás	175	156	164	167	170

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)

Data da consulta: 15/09/2022.

3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2015	2016	2017	2018	2019
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	42	46	36	38	34
II. Neoplasias (tumores)	48	34	39	19	32
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	3	-	3	4	2
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	8	5	17	32	13
V. Transtornos mentais e comportamentais	3	10	11	7	4

Capítulo CID-10	2015	2016	2017	2018	2019
VI. Doenças do sistema nervoso	4	4	3	5	5
VII. Doenças do olho e anexos	1	-	5	-	1
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	1	2	2
IX. Doenças do aparelho circulatório	39	46	39	45	29
X. Doenças do aparelho respiratório	59	74	80	93	54
XI. Doenças do aparelho digestivo	41	24	42	45	45
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	22	16	19	23	25
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	2	1	1	7	5
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	33	35	43	49	37
XV. Gravidez parto e puerpério	187	156	164	179	183
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	24	16	18	28	20
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	2	1	2	2	6
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	6	7	7	8	10
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	49	54	45	42	71
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	2	-	-	5
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	573	531	575	628	583

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 15/09/2022.

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2015	2016	2017	2018	2019
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	3	2	-	2	-
II. Neoplasias (tumores)	9	11	7	3	9
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	-	-	-	-	-
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	6	4	4	5	2
V. Transtornos mentais e comportamentais	-	-	1	-	1
VI. Doenças do sistema nervoso	1	1	-	1	1
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	26	26	24	24	27

Capítulo CID-10	2015	2016	2017	2018	2019
X. Doenças do aparelho respiratório	3	4	4	6	4
XI. Doenças do aparelho digestivo	1	1	2	5	2
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	-	-	-	-
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	-	-	-	-
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	-	2	1	-	2
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	-	-	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	-	-	1	2	-
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	1	-	-	1	-
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	1	1	-	-	1
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	6	11	7	8	4
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-	-
XXII. Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-	-
Total	57	63	51	57	53

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 15/09/2022.

- Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

Sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade, segue abaixo:

A População estimada por sexo e faixa etária sendo o total de sexo masculino no total 4772 e total de sexo feminino no total 4777, sendo quase equiparado entre o número de homens e mulheres. Sobre Nascidos Vivos foram contabilizados em 2019 o total de 170, já sobre as causas de Principais causas de internação no município nesse período foram Gravidez parto e puerpério, Lesões enven e alg out conseq causas externas, Doenças do aparelho respiratório, Doenças do aparelho digestivo, sendo esses as principais causas de internação.

Sobre a Mortalidade de residentes no município segue em grande número Doenças do aparelho circulatório, sendo um pouco preocupante, no qual a secretaria vem adotando ações para que possa está diminuindo esses dados, visando a prevenção e cuidados de Doenças do aparelho circulatório, seguido de Neoplasias (tumores).

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	29.509
Atendimento Individual	15.528
Procedimento	23.812
Atendimento Odontológico	564

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	-	-	-	-
03 Procedimentos clínicos	-	-	117	40544,20
04 Procedimentos cirúrgicos	-	-	-	-
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	-	-	117	40544,20

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 15/09/2022.

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Não há informações cadastradas para o período

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	825	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	20728	62720,00	-	-
03 Procedimentos clínicos	39979	30664,47	117	40544,20
04 Procedimentos cirúrgicos	212	2243,54	-	-
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	213	31950,00	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	61957	127578,01	117	40544,20

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 15/09/2022.

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	825	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	144	-
Total	969	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Data da consulta: 15/09/2022.

- Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

Sobre os Dados da Produção de Serviços no SUS a secretaria municipal de saúde teve na Produção de Atenção Básica varias ações como visitas domiciliares, atendimento individual, procedimentos, atendimentos odontológicos. Sobre Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos foram feitos cerca de 40544,20 procedimentos clinicos sendo Sistema de Informações Ambulatoriais e hospitalares.

A Produção de Vigilância em Saúde vem fazendo diversas ações de promoção e prevenção em saúde e Procedimentos com finalidade diagnóstica.

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

Período 12/2019

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	3	3
HOSPITAL GERAL	0	0	1	1
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	0	0	1	1
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	0	0	1	1
Total	0	0	7	7

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 29/03/2022.

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2019

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
MUNICIPIO	6	0	0	6
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
EMPRESARIO (INDIVIDUAL)	1	0	0	1
Total	7	0	0	7

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 29/03/2022.

5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

- Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

Todos os atendimentos do sistema de saúde SUS são realizadas nas Unidades do Município, sendo todas de gerencia municipal, sendo elas: 01 Hospital de Pequeno Porte, 03 UBS (duas Zona Urbana e Uma na Zona Rural com uma cobertura de 100% da população). Os casos de Alta e Media complexidade são encaminhados para nossas referencias que são Araguaína e Augustinópolis.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Período 01/2019

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	5	2	7	47	29
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	2	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Celetistas (0105)	0	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	1	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	5	4	6	13	6
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	0	0	0	0	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 16/09/2022.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação					
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2015	2016	2017	2018
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	0	1	1	1
	Bolsistas (07)	1	1	2	2
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	75	75	97	96

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão					
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2015	2016	2017	2018
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	0	1	1	0
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	50	49	38	40

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 16/09/2022.

- Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

No município de Ananás TO contamos com profissionais cedidos do Ministério da saúde, do estado e no quadro municipal existem servidores estatutários e alguns comissionado conforme a necessidade.

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - Fortalecer as instâncias de controle social e garantir o caráter deliberativo do conselho de saúde, ampliando os canais de interação com o usuário, com garantia de transparência e participação cidadã.

OBJETIVO Nº 1.1 - Fortalecer as instâncias do controle social e os canais de interação com o usuário, com garantia de transparência e participação cidadã.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Realizar capacitações dos conselheiros municipais de saúde	Numero de capacitações	Número			2	0	Número	0	0
2. Realizar 12 reuniões anuais	Numero de reuniões realizadas	Número			48	12	Número	6	50,00
3. Encaminhar e apresentar, anualmente, os três Relatórios Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA) à Câmara de Vereadores e ao Conselho Municipal de Saúde;	Nº de Instrumentos de Gestão do SUS (PMS, PAS, RAG) encaminhado anualmente ao Conselho Municipal de Saúde	Número			12	3	Número	3	100,00
4. Garantir uma sala equipada para funcionamento do conselho de saúde	Sala equipada garantida	Número			1	0	Número	1	0
5. Contratação de uma secretária para o conselho municipal de saúde	Secretaria Executiva do conselho contratada	Número			1	0	Número	0	0
6. Realizar conferencia municipal de saúde	Conferencia Municipal de Saúde realizada;	Número			1	1	Número	1	100,00
7. Elaborar e encaminhar, anualmente, os três Instrumentos de Gestão do SUS (PMS, PAS, RAG) ao Conselho Municipal de Saúde;	Nº de Instrumentos de Gestão do SUS (PMS, PAS, RAG) encaminhado anualmente ao Conselho Municipal de Saúde	Número			12	3	Número	3	100,00

DIRETRIZ Nº 2 - Fortalecer o papel da Secretaria de Saúde na regulação do trabalho em saúde, e promover de forma suplementar a formação, a educação permanente, a qualificação, a valorização dos trabalhadores e trabalhadoras, combatendo a precarização e favorecendo a democratização das relações de trabalho.

OBJETIVO Nº 2.1 - Qualificar as ações e serviços públicos de saúde na atenção básica.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Garantir os provimentos dos profissionais da secretaria municipal de saúde.	Provimentos garantidos.	Percentual			100,00	100	Percentual	100	100,00
2. Manter as ações e serviços da SEMUS	Ações e serviços mantidos	Percentual			100,00	100	Percentual	100	100,00
3. Realizar capacitações para os profissionais da saúde.	Numero de capacitações	Número			12	3	Número	4	133,33
4. Implantar ouvidoria no município	Ouvidoria implantada	Número			1	1	Número	0	0
5. Garantir o uso dos recursos de bancadas e aplicação dos rendimentos no uso de infraestruturas, equipamentos e pagamentos de recursos humanos.	Recursos Aplicados	Percentual			100,00	100	Percentual	100	100,00

DIRETRIZ N° 3 - Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde de qualidade, buscando reduzir as mortes evitáveis, aprimorando a política de atenção básica, e de forma suplementar, a especializada, ambulatorial e hospitalar.

OBJETIVO N° 3.1 - Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde de qualidade, buscando reduzir as mortes evitáveis, por meio do aprimorando da política de atenção básica.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Aumentar o percentual de parto normal de 53,78 para 70%	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	Percentual			70,00	69	Percentual	52,35	75,87
2. Diminuir de 33,13 para 21,2 até 2021 a proporção de gravidez na adolescência de 10 a 19 anos	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	Percentual			21,20	21,2	Percentual	31,17	147,03
3. Reduzir a mortalidade infantil	Taxa de mortalidade infantil	Percentual				0	Percentual	11,76	11,76
4. Reduzir o número de óbitos maternos	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	Percentual			0,00	0	Percentual	0	0
5. Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica.	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	Percentual			100,00	100	Percentual	100	100,00
6. Percentual de cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF).	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	Percentual			84,00	83	Percentual	89,78	108,17
7. Aumentar a cobertura populacional estimada pelas equipes de Saúde Bucal.	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	Percentual			68,60	70	Percentual	100	142,86
8. Ampliar de 0,6 para 0,13 até 2021 a razão de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos com um exame citopatológico a cada três anos	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	Razão			0,13	.7	Razão	.23	32,86
9. Ampliar de 0,11 para 0,15. Até 2021 a razão de exames de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos de idade	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	Razão			0,15	.11	Razão	.09	81,82
10. Desenvolver ações e serviços para saúde do homem na faixa etária de 40 a 59 anos	Ações e serviços da saúde do homem desenvolvida	Percentual			0,40	.1	Percentual	3	999,99

DIRETRIZ N° 4 - Fortalecimento da promoção, prevenção e as ações e serviços da vigilância em saúde e vigilância sanitária.

OBJETIVO N° 4.1 - Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Investigar os óbitos em mulheres em idade fértil (MIF)	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	Percentual			100,00	100	Percentual	100	100,00

2. Aumentar a proporção de registro de óbitos com causa básica definida.	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	Percentual			100,00	98	Percentual	98	100,00
3. Aumentar de 75 para 90 até 2021 a cobertura vacinal preconizada para vacinas selecionadas do calendário nacional de vacinação	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	Percentual			90,00	78	Percentual	72	92,31
4. Aumentar de 83 para 90 a proporção de notificações compulsória imediata com encerramento oportuno de investigação	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	Percentual			90,00	85	Percentual	97	114,12
5. Aumentar de 91 para 95 a proporção de cura nos cortes de casos novos de hanseníase.	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	Percentual			95,00	92	Percentual	100	108,70
6. Manter o número de casos de autóctones de malária	Número de Casos Autóctones de Malária	Número			0	0	Número	0	0
7. Manter o número de casos novos de Aids em menores de cinco anos de idade	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	Número			0	0	Número	0	0
8. Manter em 100% a proporção de análise realizada em amostras de água para consumo humano, quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	Percentual			100,00	100	Percentual	80	80,00
9. Alcançar as seis ações de vigilância sanitária programadas na PAVISA.	Percentual de ações de vigilância sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano.	Número			100,00	100	Percentual	100	100,00
10. Aumentar 8 para 12 até 2021 o número de ciclos de visitas domiciliares para controle vetorial da dengue	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	Número			12	8	Número	12	150,00
11. Aumentar de 96% para 99% a proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionadas ao trabalho	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	Percentual			99,00	97	Percentual	100	103,09
12. Implantar o código Municipal de vigilância sanitária.	Código municipal sanitário implantado	Número			1	0	Número	0	0
13. Manter o número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	Número			3	3	Número	4	133,33

DIRETRIZ N° 5 - Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde de qualidade, buscando reduzir as mortes evitáveis, aprimorando a política de atenção básica, e de forma suplementar, a especializada, ambulatorial e hospitalar, e garantindo o acesso a medicamentos no âmbito do SUS

OBJETIVO N° 5.1 - Ampliar o acesso da população a medicamentos, promover o uso racional e qualificar a assistência farmacêutica no âmbito do SUS

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Manter as medicações da RENAME nas farmácias básicas	Medicações Mantidas	Percentual			80,00	80	Percentual	80	100,00
2. Manter os estabelecimentos farmacêuticos da atenção básica estruturados	Farmácia básica estruturada e mantida	Percentual			90,00	90	Percentual	90	100,00
3. Custear medicamentos de demandas judiciais	Demanda de medicamentos judiciais custeados	Percentual			50,00	60	Percentual	60	100,00

DIRETRIZ N° 6 - Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde de qualidade, buscando reduzir as mortes evitáveis, aprimorando a política de atenção básica, e de forma suplementar, a especializada, ambulatorial e hospitalar.

OBJETIVO N° 6.1 - Promover de forma suplementar o acesso aos serviços de saúde especializado, ambulatorial e hospitalar.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Disponibilizar transporte sanitário para 100% dos pacientes: Renal Crônicos, transtornos mentais, deficientes físicos, portadores de neoplasias (Câncer), gestantes de alto risco.	Transporte sanitário garantido	Percentual			100,00	100	Percentual	100	100,00
2. Custear 100% dos tratamentos fora domicílio (TFD-municipal), aprovado pelo serviço de regulação municipal e após parecer técnico.	TFD Custeados	Percentual			100,00	100	Percentual	100	100,00
3. Custear 100% de consultas e exames aprovados pelo serviço de regulação municipal. Renais Crônicos, transtornos mentais, deficientes físicos, portadores de neoplasias (Câncer), portadores de HIV, TB, HANS, gestantes de alto risco.	Consultas e exames aprovados pela regulação custeados	Percentual			100,00	100	Percentual	100	100,00
4. Custear o convênio municipal para o acesso ao atendimento de pacientes portadores de transtornos mentais ao CAPS.	Convênio custeado	Percentual			60,00	70	Percentual	100	142,86
5. Buscar parceria com o governo federal/Estadual e municípios vizinhos para implantação de consórcio.	Consórcio implantado.	Número			1	1	Número	0	0

DIRETRIZ N° 7 - Ampliar e modernizar a infraestrutura dos pontos de atenção à saúde, e renovar a frota de veículos com vista à consolidação do Sistema de Saúde do município de Ananás Tocantins.

OBJETIVO N° 7.1 - Ampliar e modernizar a infraestrutura do Sistema de Saúde do município de Ananás Tocantins

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Reforma de uma unidade hospitalar	Unidade hospitalar reformado	Número			1	0	Número	0	0
2. Ampliação de vários setores do HPP, laboratório de análises clínicas, sala de raios-X, pronto socorro, centro cirúrgico, sala de parto e enfermaria de internação.	Unidade hospitalar ampliado	Número			2	1	Número	1	100,00
3. Aquisição de equipamentos médicos hospitalares	Equipamentos adquiridos	Número			4	1	Número	1	100,00
4. Modernização da frota de veículos	Frota de veículos modernizados	Número			5	2	Número	1	50,00
5. Restrução dos pontos da saúde da atenção básica.(Construção, ampliação e reforma)	Pontos de saúde reestruturados	Percentual			100,00	50	Percentual	50	100,00
6. Restrução dos pontos da saúde da atenção básica. (Equipamentos)	Pontos de saúde equipados	Percentual			100,00	100	Percentual	100	100,00
7. Manter a Unidade Hospitalar Nossa senhora Aparecida.	Hospital mantido	Percentual			100,00	100	Percentual	100	100,00
8. Implantar a Academia ao Ar Livre	Academia implantada	Número			1	0	Número	0	0

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício
122 - Administração Geral	Disponibilizar transporte sanitário para 100% dos pacientes: Renal Crônicos, transtornos mentais, deficientes físicos, portadores de neoplasias (Câncer), gestantes de alto risco.	100,00
	Garantir os provimentos dos profissionais da secretaria municipal de saúde.	100,00
	Realizar capacitações dos conselheiros municipais de saúde	0
	Custear 100% dos tratamentos fora domicílio (TFD-municipal), aprovado pelo serviço de regulação municipal e após parecer técnico.	100,00
	Ampliação de vários setores do HPP, laboratório de análises clínicas, sala de raios-X, pronto socorro, centro cirúrgico, sala de parto e enfermaria de internação.	1
	Manter os estabelecimentos farmacêuticos da atenção básica estruturados	90,00
	Manter as ações e serviços da SEMUS	100,00
	Realizar 12 reuniões anuais	6
	Custear 100% de consultas e exames aprovados pelo serviço de regulação municipal. Renais Crônicos, transtornos mentais, deficientes físicos, portadores de neoplasias (Câncer), portadores de HIV, TB, HANS, gestantes de alto risco.	100,00
	Aquisição de equipamentos médicos hospitalares	1
Custear medicamentos de demandas judiciais	60,00	

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção		
Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício
	Realizar capacitações para os profissionais da saúde.	4
	Encaminhar e apresentar, anualmente, os três Relatórios Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA) à Câmara de Vereadores e ao Conselho Municipal de Saúde;	3
	Custear o convênio municipal para o acesso ao atendimento de pacientes portadores de transtornos mentais ao CAPS.	100,00
	Implantar ouvidoria no município	0
	Garantir uma sala equipada para funcionamento do conselho de saúde	1
	Buscar parceria com o governo federal/Estadual e municípios vizinhos para implantação de consórcio.	0
	Restruturação dos pontos da saúde da atenção básica.(Construção, ampliação e reforma)	50,00
	Garantir o uso dos recursos de bancadas e aplicação dos rendimentos no uso de infraestruturas, equipamentos e pagamentos de recursos humanos.	100,00
	Contratação de uma secretaria para o conselho municipal de saúde	0
	Realizar conferencia municipal de saúde	1
	Restruturação dos pontos da saúde da atenção básica. (Equipamentos)	100,00
	Elaborar e encaminhar, anualmente, os três Instrumentos de Gestão do SUS (PMS, PAS, RAG) ao Conselho Municipal de Saúde;	3
	Manter a Unidade Hospitalar Nossa senhora Aparecida.	100,00
	Implantar a Academia ao Ar Livre	0
301 - Atenção Básica	Aumentar o percentual de parto normal de 53,78 para 70%	69,00
	Manter as medicações da RENAME nas farmácias básicas	80,00
	Diminuir de 33,13 para 21,2 até 2021 a proporção de gravidez na adolescência de 10 a 19 anos	31,17
	Manter os estabelecimentos farmacêuticos da atenção básica estruturados	90,00
	Reduzir a mortalidade infantil	11,76
	Custear medicamentos de demandas judiciais	60,00
	Reduzir o número de óbitos maternos	0,00
	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica.	100,00
	Restruturação dos pontos da saúde da atenção básica.(Construção, ampliação e reforma)	50,00
	Percentual de cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF).	89,78
	Aumentar a cobertura populacional estimada pelas equipes de Saúde Bucal.	100,00
	Ampliar de 0,6 para 0,13 ate 2021 a razão de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos com um exame citopatológico a cada três anos	0,23
	Implantar a Academia ao Ar Livre	0

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção		
Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício
	Ampliar de 0,11 para 0,15. Até 2021 a razão de exames de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos de idade	0,09
	Desenvolver ações e serviços para saúde do homem na faixa etária de 40 a 59 anos	3,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Disponibilizar transporte sanitário para 100% dos pacientes: Renal Crônicos, transtornos mentais, deficientes físicos, portadores de neoplasias (Câncer), gestantes de alto risco.	100,00
	Reforma de uma unidade hospitalar	0
	Custear 100% dos tratamentos fora domicílio (TFD-municipal), aprovado pelo serviço de regulação municipal e após parecer técnico.	100,00
	Ampliação de vários setores do HPP, laboratório de análises clínicas, sala de raios-X, pronto socorro, centro cirúrgico, sala de parto e enfermaria de internação.	1
	Custear 100% de consultas e exames aprovados pelo serviço de regulação municipal. Renais Crônicos, transtornos mentais, deficientes físicos, portadores de neoplasias (Câncer), portadores de HIV, TB, HANS, gestantes de alto risco.	100,00
	Aquisição de equipamentos médicos hospitalares	1
	Custear o convênio municipal para o acesso ao atendimento de pacientes portadores de transtornos mentais ao CAPS.	100,00
	Modernização da frota de veículos	1
	Buscar parceria com o governo federal/Estadual e municípios vizinhos para implantação de consórcio.	0
	Restruturação dos pontos da saúde da atenção básica.(Construção, ampliação e reforma)	50,00
	Restruturação dos pontos da saúde da atenção básica. (Equipamentos)	100,00
	Manter a Unidade Hospitalar Nossa senhora Aparecida.	100,00
Implantar a Academia ao Ar Livre	0	
304 - Vigilância Sanitária	Investigar os óbitos em mulheres em idade fértil (MIF)	100,00
	Aumentar a proporção de registro de óbitos com causa básica definida.	98,00
	Aumentar de 75 para 90 até 2021 a cobertura vacinal preconizada para vacinas selecionadas do calendário nacional de vacinação	72,00
	Aumentar de 91 para 95 a proporção de cura nos cortes de casos novos de hanseníase.	100,00
	Manter o número de casos de autóctones de malária	0
	Manter o número de casos novos de Aids em menores de cinco anos de idade	0
	Manter em 100% a proporção de análise realizada em amostras de água para consumo humano, quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	80,00
	Alcançar as seis ações de vigilância sanitária programadas na PAVISA.	100,00
	Aumentar 8 para 12 até 2021 o número de ciclos de visitas domiciliares para controle vetorial da dengue	12
	Aumentar de 96% para 99% a proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionadas ao trabalho	100,00

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção		
Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício
	Implantar o código Municipal de vigilância sanitária.	0
	Manter o número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	4
305 - Vigilância Epidemiológica	Aumentar de 83 para 90 a proporção de notificações compulsória imediata com encerramento oportuno de investigação	85,00

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Natureza e Fonte										
Subfunções da Saúde	Natureza da Despesa	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos de receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	2.001.440,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	296.060,00	2.297.500,00
	Capital	N/A	16.000,00	5.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	21.000,00
301 - Atenção Básica	Corrente	N/A	N/A	2.178.500,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	2.178.500,00
	Capital	N/A	N/A	5.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	5.000,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	127.000,00	563.000,00	N/A	274.000,00	N/A	N/A	N/A	964.000,00
	Capital	N/A	20.000,00	400.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	420.000,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	N/A	152.500,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	152.500,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 16/09/2022.

• Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

CONSIDERAÇÕES FINAIS RAG 2019

Neste Relatório Anual de Gestão ζ RAG, uma das peças da prestação de contas da saúde, consolida-se a apresentação das Ações e Serviços Públicos de Saúde (ASPS) executadas pela Secretaria Municipal de Saúde de Ananás no ano de 2019, que foram trimestralmente relacionadas e demonstradas nos Relatórios Detalhados dos Quadrimestres Anteriores 1º, 2º e 3º (RDQAs) que foram devidamente apresentadas em Audiências Públicas na Câmara Municipal de Ananás e ao Conselho Municipal de Saúde, conforme determina a Lei Complementar nº 141/2012. As informações aqui apresentadas são de ações da saúde que refletem o esforço da gestão Municipal de Ananás do para prover condições de saúde e bem estar à população do município do Tocantins. A seguir estão destacadas algumas ações que foram realizadas no decorrer do ano de 2019 na área de saúde, integrantes da relevância dos processos de melhoria dos serviços e ações de saúde ofertada à população de Ananás. Infelizmente algumas ações não foram o suficiente para sanar os problemas do município. Durante todo o ano foram realizadas várias ações educativas e preventivas visando promoção e educação em saúde. Tais como: saúde na escola que visa contribuir para a formação integral dos estudantes por meio de ações de promoção da saúde, de prevenção de doenças e agravos à saúde e de atenção à saúde, com vistas ao enfrentamento das vulnerabilidades que comprometem o pleno desenvolvimento de crianças e jovens da rede pública de ensino. Palestras nas escolas sobre prevenção das DST ζ S/HIV/AIDS/HEPATITES, Planejamento Familiar, Ações Educativas sobre Obesidade e alimentação saudável, vacinação adulto e infantil; caminhada sobre prevenção da dengue, saúde do trabalhador, tabagismo, álcool e outras drogas, encontros com gestantes, rodas de conversas com idosos, HIPERDIA, saúde da mulher e saúde do homem realização do 2º TORNAF-Torneio de Futebol. Encontros com o grupo da esperança saúde mental, destaca-se que no exercício de 2019 mesmo com muitas dificuldades financeiras o município não deixou realizar ações de promoção em saúde visando melhorias na qualidade de vida dos ananaenses.

FOTOS DAS AÇÕES E SERVIÇOS PRESTADOS

ENCONTRO COM GESTANTES



AÇÃO PUERICULTURA



VISITA DOMICILIAR

ANX-eef9f-11042024145621821



SAUDE DO IDOSO



ENCONTRO HIPERTENSÃO

ANX-eefe9f-11042024145621821



VISITA DOMICILIAR



SAUDE PRISIONAL

ANX-eefe9f-11042024145621821



ACAO IST



SAUDE NA ESCOLA PSE

ANX-eefe9f-11042024145621821



PALESTRA COM GESTANTES



ESCONTRO COM ADOLESCENTES

ANX-eefe9f-11042024145621821



ENTREGA DE PROTESE DENTARIA



COLETA DE PCCU

ANX-eefe9f-11042024145621821



SAUDE DA CRIANÇA



REALIZAÇÃO DE TESTES RAPIDOS

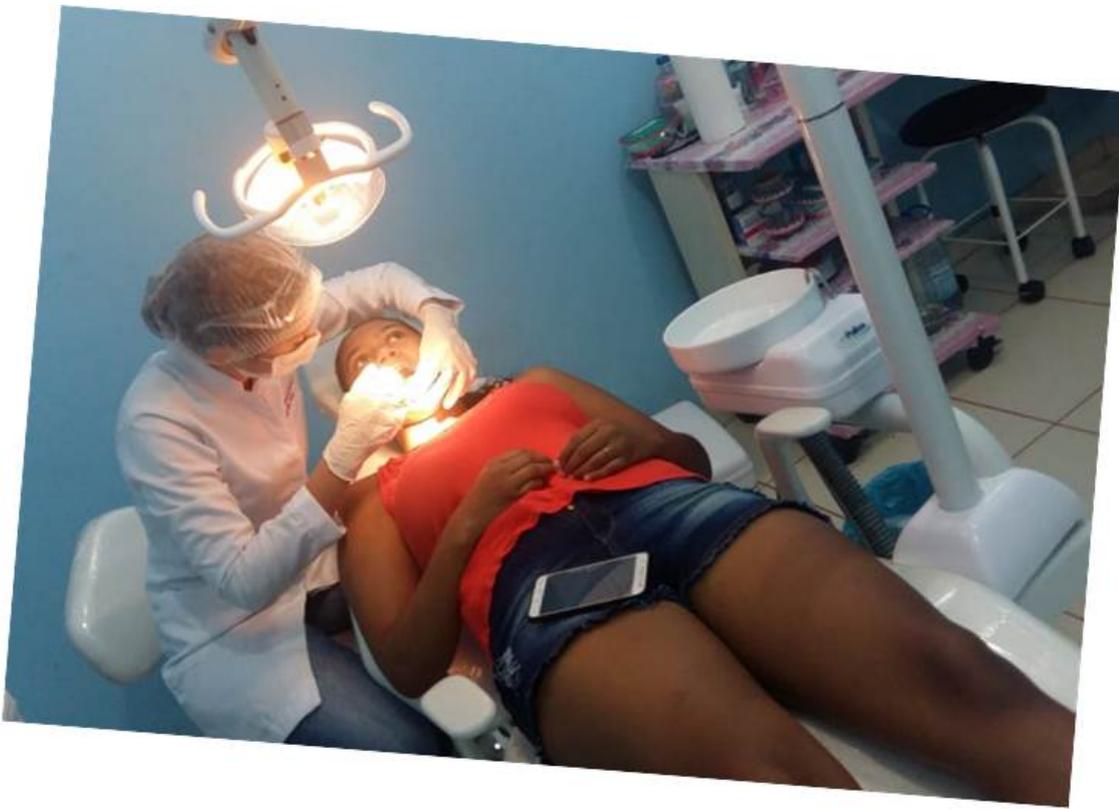
ANX-eefe9f-11042024145621821



AÇÃO OBESIDADE



ATENDIMENTO ODONTOLOGICO



VACINAÇÃO



VACINAÇÃO CANINA

ANX-eefe9f-11042024145621821



8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

N	Indicador	Tipo	Meta ano 2019	Resultado Anual	% alcançada da meta	Unidade de Medida
1	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	U	9	14	238,21	Número
2	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	E	95,00	100,00	100,00	Percentual
3	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	U	95,00	98,00	98,00	Percentual
4	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	U	75,00	72,00	72,00	Percentual
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	U	85,00	97,00	97,00	Percentual
6	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	U	95,00	100,00	100,00	Percentual
7	Número de Casos Autóctones de Malária	E	0	0	0	Número
8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	U	5	4	4,00	Número
9	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	U	0	0	0	Número
10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	U	90,00	80,00	80,00	Percentual
11	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	U	0,30	0,18	0,18	Razão
12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	U	0,04	0,02	0,02	Razão
13	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	U	55,00	89,00	52,35	Percentual
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	U	25,00	53,00	31,17	Percentual
15	Taxa de mortalidade infantil	U	1	2	11,76	Número
16	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	U	0	0	0	Número
17	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	U	100,00	100,00	100,00	Percentual
18	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	U	83,00	89,78	89,78	Percentual
19	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	U	100,00	100,00	100,00	Percentual
21	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	E	-	-	0	Percentual

22	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	U	8	12	100,00	Número
23	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	U	95,00	100,00	100,00	Percentual

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 16/09/2022.

• Análises e Considerações sobre Indicadores de Pactuação Interfederativa

Análise e Considerações

O resultado de janeiro a dezembro de 2019. O alcance dos resultados dos indicadores foi graças ao desempenho das equipes durante todo o ano de 2019 foram realizadas varias ações educativas e preventivas visando promoção e educação em saúde. Tais como: saúde na escola que visa contribuir para a formação integral dos estudantes por meio de ações de promoção da saúde, de prevenção de doenças e agravos à saúde e de atenção à saúde, com vistas ao enfrentamento das vulnerabilidades que comprometem o pleno desenvolvimento de crianças e jovens da rede pública de ensino. Palestras nas escolas sobre prevenção das DST, S/HIV/AIDS/HEPATITES, Planejamento Familiar, Ações Educativas sobre Obesidade e alimentação saudável, vacinação adulto e infantil; caminhada sobre prevenção da dengue, saúde do trabalhador, tabagismo, álcool e outras drogas, encontros com gestantes, rodas de conversas com idosos, HIPERDIA, saúde da mulher e saúde do homem realização do 2º TORNAF- Torneio de Futebol. Saúde mental, vacina caninas em todo o município.

Este Relatório Detalhado apresentou informações de ações de saúde que refletem os esforços para o cumprimento do objetivo da política de saúde que é garantir o direito à saúde através do Sistema Único de Saúde e SUS.

Por meio deste Relatório é possível verificar a realização das ações e serviços de saúde, permitindo ao gestor demonstrar os resultados alcançados com a execução da Programação Anual de Saúde. Com o relatório elaborado é possível conhecer melhor a realidade da situação de saúde do município, bem como entender os desafios enfrentados pela gestão da saúde e suas equipes do município. As informações apresentadas refletem o esforço do município para prover condições de saúde, evidenciando que apesar das limitações financeiras ocorreram diversas medidas de gestão visando aumentar a eficiência e efetividade da alocação dos recursos disponíveis. Neste relatório a Secretaria da Saúde do município de Ananás- Tocantins buscou apresentar com o maior detalhamento possível as relevantes ações realizadas que refletem as políticas de saúde na gestão e provimento das condições de saúde e bem estar à população..

ANX-eefe9f-11042024145621821

9. Execução Orçamentária e Financeira

9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção									
Subfunções	Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
Atenção Básica									
Corrente	0,00	0,00	2.269.847,52	17.298,74	180,50	0,00	0,00	0,00	2.287.326,76
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial									
Corrente	0,00	115.395,65	686.101,47	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	801.497,12
Capital	0,00	0,00	13.600,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	13.600,00
Suporte Profilático e Terapêutico									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária									
Corrente	0,00	0,00	65.550,23	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	65.550,23
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções									
Corrente	0,00	2.656.926,42	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.656.926,42
Capital	0,00	2.478,00	117.342,00	0,00	6.032,00	0,00	0,00	0,00	125.852,00
Total	0,00	2.774.800,07	3.152.441,22	17.298,74	6.212,50	0,00	0,00	0,00	5.950.752,53

(*) ASPs: Ações e Serviços Públicos em Saúde
 2) Dados extraídos do Módulo de controle externo, conforme Art. 39, inc. V, LC 141/2012.

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 08/07/2022.

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão
		Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	5,00 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	89,39 %

1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	14,14 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	99,54 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	25,40 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	45,75 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 619,42
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	55,58 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	6,88 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	20,09 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	2,34 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,00 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	56,09 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	22,98 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 08/07/2022.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b / a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	830.000,00	830.000,00	1.320.381,04	159,08
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	50.000,00	50.000,00	71.654,87	143,31
Imposto sobre Transmissão de Bens Intervivos - ITBI	200.000,00	200.000,00	293.856,91	146,93
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	400.000,00	400.000,00	528.469,25	132,12
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	130.000,00	130.000,00	344.013,91	264,63
Imposto Territorial Rural - ITR	0,00	0,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	0,00	0,00	0,00	0,00
Dívida Ativa dos Impostos	50.000,00	50.000,00	82.386,10	164,77
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	11.073.800,00	11.073.800,00	10.753.504,54	97,11
Cota-Parte FPM	7.600.000,00	7.600.000,00	6.820.853,02	89,75
Cota-Parte ITR	250.000,00	250.000,00	103.057,77	41,22
Cota-Parte IPVA	600.000,00	600.000,00	415.160,55	69,19
Cota-Parte ICMS	2.600.000,00	2.600.000,00	3.408.532,08	131,10
Cota-Parte IPI-Exportação	21.840,00	21.840,00	5.901,12	27,02
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	1.960,00	1.960,00	0,00	0,00

Desoneração ICMS (LC 87/96)	1.960,00	1.960,00	0,00	0,00
Outras				
TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (III) = I + II	11.903.800,00	11.903.800,00	12.073.885,58	101,43

RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (d)	% (d / c) x 100
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS	3.595.000,00	3.595.000,00	3.336.312,03	92,80
Provenientes da União	3.570.000,00	3.570.000,00	3.322.370,52	93,06
Provenientes dos Estados	0,00	0,00	0,00	0,00
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas do SUS	25.000,00	25.000,00	13.941,51	55,77
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS				
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	3.595.000,00	3.595.000,00	3.336.312,03	92,80

DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (f)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)	% (f+g)/e
DESPESAS CORRENTES	5.614.560,00	5.941.528,55	5.811.300,53	0,00	97,81
Pessoal e Encargos Sociais	2.508.560,00	3.360.269,89	3.307.394,69	0,00	98,43
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	3.106.000,00	2.581.258,66	2.503.905,84	0,00	97,00
DESPESAS DE CAPITAL	720.000,00	142.031,46	139.452,00	0,00	98,18
Investimentos	720.000,00	142.031,46	139.452,00	0,00	98,18
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (IV)	6.334.560,00	6.083.560,01		5.950.752,53	97,82

DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (h)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (i)	% [(h+i) / IV(f+g)]
DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO UNIVERSAL	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS	N/A	3.224.851,06	3.175.952,46	0,00	53,37

Recursos de Transferências Sistema Único de Saúde - SUS	N/A	3.218.638,56	3.169.739,96	0,00	53,27
Recursos de Operações de Crédito	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Recursos	N/A	6.212,50	6.212,50	0,00	0,10
OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA ¹	N/A	N/A	N/A	0,00	
DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA AOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS ²	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO PERCENTUAL MÍNIMO QUE NÃO FOI APLICADA EM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE EM EXERCÍCIOS ANTERIORES ³	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (V)		N/A		3.175.952,46	53,37

TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VI) = [(IV(f+g)-V(h+i))]		N/A		2.774.800,07	
--	--	-----	--	---------------------	--

PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VII%) = [VI(h+i) / IIIb x 100] - LIMITE CONSTITUCIONAL 15%⁴					22,98
--	--	--	--	--	--------------

VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL [VI(h+i)-(15*IIIb)/100]					963.717,24
---	--	--	--	--	-------------------

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA	INSCRITOS	CANCELADOS/PRESCRITOS	PAGOS	A PAGAR	PARCELA CONSIDERADA NO LIMITE
Inscritos em 2019	0,00	N/A	N/A	N/A	0,00
Inscritos em 2018	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2017	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24,§ 1º e 2º	RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (j)	Saldo Final (Não Aplicado)
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2019	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2018	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2017	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2016	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00

Total (VIII)	0,00	0,00	0,00
CONTROLE DE VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 e 26	LIMITE NÃO CUMPRIDO		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (k)	Saldo Final (Não Aplicado)
Diferença de limite não cumprido em 2018	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2017	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2016	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2015	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00
Total (IX)	0,00	0,00	0,00

DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (l)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (m)	% [(l+m) / total(l+m)]x100
Atenção Básica	2.183.500,00	2.332.380,98	2.287.326,76	0,00	38,44
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	1.384.000,00	820.490,50	815.097,12	0,00	13,70
Suporte Profilático e Terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	152.500,00	65.659,01	65.550,23	0,00	1,10
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	2.614.560,00	2.865.029,52	2.782.778,42	0,00	46,76
Total	6.334.560,00	6.083.560,01		5.950.752,53	100,00

FONTE: SIOPS, Tocantins 12/02/20 19:47:37

1 - Essa linha apresentará valor somente no Relatório Resumido da Execução Orçamentária do último bimestre do exercício.

2 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i" (último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total j".

3 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i" (último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total k".

4 - Limite anual mínimo a ser cumprido no encerramento do exercício. Deverá ser informado o limite estabelecido na Lei Orgânica do Município quando o percentual nela estabelecido for superior ao fixado na LC nº 141/2012

5 - Durante o exercício esse valor servirá para o monitoramento previsto no art. 23 da LC 141/2012

6 - No último bimestre, será utilizada a fórmula $[VI(h+i) - (15 \times IIIb)/100]$.

9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2019 (Fonte: FNS)	Valor Executado
	10301201520YI - IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS DE ATENÇÃO À SAÚDE	R\$ 648,18	648,18
	103012015219A - PISO DA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	R\$ 1.900.463,04	1900463,0
	1030120152E89 - APOIO A MANUTENÇÃO DE UNIDADES DE SAÚDE	R\$ 656.000,00	656000,00

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2019 (Fonte: FNS)	Valor Executado
CUSTEIO	10302201520R4 - APOIO À IMPLEMENTAÇÃO DA REDE CEGONHA	R\$ 224,00	224,00
	1030220152E90 - APOIO A MANUTENÇÃO DE UNIDADES DE SAÚDE	R\$ 191.606,00	191606,00
	1030220158585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R\$ 528.480,36	528480,36
	10303201520AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	R\$ 55.830,05	51191,41
	10303201520AH - ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO SUS	R\$ 42.000,00	42000,00
	10304201520AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 12.000,00	12000,00
	10305201520AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 146.042,62	63864,92
	10306206920QH - IMPLEMENTAÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA SAÚDE	R\$ 15.676,00	15676,00
	CÓD. NÃO INFORMADO - APOIO A MANUTENÇÃO DE UNIDADES DE SAÚDE	R\$ 60.000,00	30395,89
	CÓD. NÃO INFORMADO - APOIO A MANUTENÇÃO DE UNIDADES DE SAÚDE	R\$ 140.000,00	116900,64

Fonte: Fundo Nacional de Saúde (FNS)

1 – Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.

2 – Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada no exercício fiscal.

• Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

Os repasses Fundo a Fundo são realizados de forma regular e sua aplicação segue os critérios dos blocos de financiamento do SUS, considerando a receita de impostos líquida e transferências constitucionais e legais. Por força constitucional, os municípios devem investir em saúde pelo menos 15% de suas receitas correntes líquidas a cada ano. As demonstrações quadrimestrais servem para que os municípios acompanhem se estão ou não atingindo esse percentual, podendo corrigir seus investimentos em saúde, para fechar o exercício cumprindo o índice mínimo.

Observa-se que o município de Ananás -TO Aplicou em de 2019 um percentual de 22,98% de recursos próprios em ações e serviços públicos de saúde (ASPS) cumprindo assim o limite que é estabelecido pela legislação que é de 15% da arrecadação dos impostos a que se refere o art. 156 e dos recursos que tratam o art. 158 e alínea "b" do inciso I do caput e o § 3º do art. 159, todos da Constituição Federal.

O Município ainda se adequando a mudança em relação às Transferências da União para o Município passaram a ser em dois grandes blocos financeiros desde do ano passado, Custeio e Investimento, o que mudou toda uma sistemática da gestão financeira dos recursos do SUS, na gestão dos recursos em conformidade com a Portaria do Ministério da Saúde nº 3.992 de 28 de dezembro de 2017, no entanto ainda estamos tendo dificuldade para o controle com esse novo modelo.

Também estamos encontrando dificuldade no programa DIGISUS, sendo que percebemos que o programa precisa de algumas melhoras, sendo que tem alguns campos que poderiam ser automático, podendo já buscar dados de outros sistema de informações contábeis, como por exemplo sobre os cálculos de indicadores que o sistema já poderia fazer, pois esse sistema tem que ter o objetivo de dar um suporte para o gestor e sua equipe.

No município a secretaria mun. de saúde conta diariamente com a participação do Conselho em todo o âmbito SUS, com a finalidade de cumprirmos os objetivos e metas traçados e para a utilização adequada do financiamento.

Sobre a Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho. Os recursos para a Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO)

OBSERVAÇÃO: Os valores não utilizados (investimento e custeio) serão utilizados no próximo exercício.

ANX-eefe9f-11042024145621821

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 16/09/2022.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 16/09/2022.

- Análises e Considerações sobre Auditorias

Sem Auditorias para o período.

11. Análises e Considerações Gerais

O município de Ananás TO tem como base de planejamento a Lei Orgânica da Saúde, e na área da saúde os instrumentos recomendados pelo MS - Plano Municipal de Saúde, Programação Anual de Saúde e o Relatório Anual de Saúde, obedecendo a lei complementar 141, de 13 de janeiro de 2012 e na portaria nº. 2.135 de setembro de 2013, observando a aplicação correta da espécie disponibilizada pelos blocos. Estar em dia com esses instrumentos, mostram além da organização do setor, a possibilidade de ampliar as ações na saúde. Os princípios de universalidade, equidade, integralidade e participação da população são indiscutíveis a essência de nossa política pública.

O RAG demonstra a aplicação de recursos em 2019 que culminou na produção de ações e serviços à população atendida pelo SUS no município, a partir disso, possibilitou o monitoramento e avaliação do trabalho realizado pela gestão e colaboradores. Observa-se um avanço e preenchimento de algumas lacunas existentes em alguns seguimentos do setor público de saúde, como na atenção básica, urgência e emergência e gestão do SUS para que assim possamos prestar serviços de saúde de qualidade no município, promovendo saúde.

12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

Estaremos planejando melhor para que possamos cumprir as metas que não foram alcançadas. Visando assessorar as equipes de saúde e rever as possíveis falhas que impediu de alcançar as metas relacionadas aos indicadores pactuados pelo município para que possamos prestar cada vez mais ao município uma saúde com o alto grau de qualidade em prestações de serviços.

Para o ano 2019 todo o esforço foi realizado para a manutenção e melhoria da qualidade dos serviços existentes. Para a PAS, permanecem os desafios para a ampliação de consultas da atenção básica, a reorganização do atendimento de Urgência e Emergência, a otimização das ações da Vigilância Sanitária e a constante melhoria dos indicadores de Saúde, além do fortalecimento e monitoramento das ações propostas.

LUIZ NETO FERNANDES SILVA
Secretário(a) de Saúde
ANANÁS/TO, 2019

Parecer do Conselho de Saúde

Identificação

- Considerações:

Conselho fez análise e de acordo

Introdução

- Considerações:

Conselho fez Analise e de Acordo

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:

Após análise das planilhas . conselho em acordo

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:

Após Analise conselho em acordo

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:

Após Analise conselho em acordo.

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:

Após verificado e analisado conselho em acordo

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:

ANALISE DO CONSELHO

Este Relatório Detalhado apresentou fotos e informações dos serviços e ações de saúde no ano de 2019. O conselho verificou que as metas pactuadas algumas não atingiram o que estavam previsto. Foi relatado para o conselho que todas as ações realizadas visavam promoção e prevenção de doenças. Por meio deste Relatório é possível verificar a realização das ações e serviços de saúde o gestor demonstrou os resultados alcançados com a execução da Programação Anual de Saúde. As informações apresentadas demonstra o empenho das equipes do município para prover condições de saúde, apesar das dificuldades financeiras palavras do secretario. Neste relatório a Secretaria da Saúde do município de Ananás- Tocantins buscou apresentar com o maior detalhamento possível as relevantes ações realizadas que refletem as políticas de saúde na gestão e provimento das condições de saúde e bem estar à população

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:

ANALISE DO CONSELHO

Este Relatório Detalhado apresentou fotos e informações dos serviços e ações de saúde no ano de 2019. O conselho verificou que as metas pactuadas algumas não atingiram o que estavam previsto. Foi relatado para o conselho que todas as ações realizadas visavam promoção e prevenção de doenças. Por meio deste Relatório é possível verificar a realização das ações e serviços de saúde o gestor demonstrou os resultados alcançados com a execução da Programação Anual de Saúde. As informações apresentadas demonstra o empenho das equipes do município para prover condições de saúde, apesar das dificuldades financeiras palavras do secretario. Neste relatório a Secretaria da Saúde do município de Ananás- Tocantins buscou apresentar com o maior detalhamento possível as relevantes ações realizadas que refletem as políticas de saúde na gestão e provimento das condições de saúde e bem estar à população

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:

Feito Analise e o conselho de acordo

Auditorias

- Considerações:

Não ouve

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:

Conselho após analise realizada de acordo

Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:

Após analise do relatório o Conselho orienta que seja tomadas novas medidas de promoção em saúde para que melhore a qualidade de vida da população de Ananás e que sejam alcançadas as metas prevista no plano e na PAS. E que em 2020 seja ações voltadas em educação em saúde.

Status do Parecer: Aprovado

ANANÁS/TO, 16 de Setembro de 2022

Conselho Municipal de Saúde de Ananás

